observador da verdade

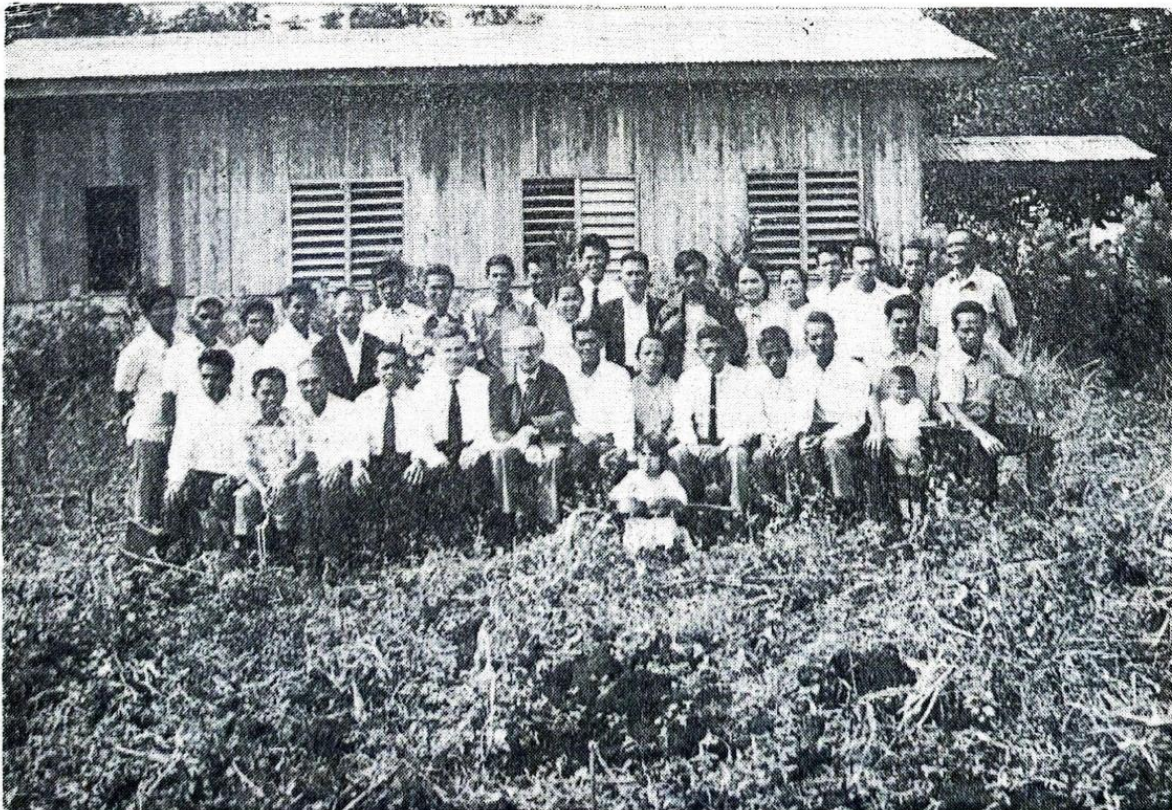
à lei e ao testemunho ... isaías 8:20

ANO XXXVI — JANEIRO-FEVEREIRO/76 — N.º 1

* Progressos da Reforma na América do Sul

* Novo Templo Será Construído em Imperatriz

* Quem Tem Direito à Santa Ceia?

* O Segundo Dízimo

Representantes da Conf. Geral, obreiros e delegados da nossa Obra nas Filipinas. Reuniões em Bayabason.

EDITORIAL

BEBA DA ÁGUA DA VIDA

Disse Jesus: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba." João 7:37. A água é um dom de Deus, tanto no sentido natural como no espiritual; a água é vida, e vida para os homens, para os animais e para todo o reino vegetal. Onde não existe o precioso líquido, a terra é um deserto árido e solitário.

Por outro lado, a terra recortada por caudalosos rios e freqüentemente visitada por abundantes chuvas é coberta de luxuriante vegetação. O suave cântico dos pássaros, a multidão de insetos e a algazarra dos animais, enchem a selva de beleza e formosura.

No mundo espiritual, acontece algo semelhante. Onde o Espírito Santo opera há abundante vida e alegria celestial, refrigerando os corações dos homens com a bendita graça de Deus.

Certa vez Jesus pediu água a uma mulher samaritana, e ela negou-se a dar-Lhe. Então, disse-lhe o Mestre: "Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva." João 4:10.

Os homens estão espiritualmente necessitados da água da vida, e devem aplacar sua sede na Fonte da verdade eterna.

Muitos estão buscando saciar sua sede nas fontes deste mundo, as quais procedem da sabedoria humana; são "fontes rotas que não retêm água". "Aquele que busca dessedentar-se nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Anseiam qualquer coisa que lhes supra a necessidade da alma. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é 'o Desejado de todas as nações', é Cristo. A divina graça que só Ele pode comunicar, é uma água viva, purificadora, refrigerante e revigoradora da alma." DTN:131.

A alma necessitada pode aplacar sua sede de verdade e de justiça, bebendo a largos sorvos na cristalina Fonte, aceitando a divina pessoa de Jesus como seu Salvador pessoal. Eis a Sua voz: "... quem tem sede, venha a Mim e beba..."

A Fonte da vida eterna corre abundantemente, refrigerando, satisfazendo a toda alma sedenta.

Prezado leitor, busque mitigar sua sede nessa bendita Fonte. "O Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida." Ap 22:17.

Tudo que Deus nos oferece é gratuito. Cristo já pagou tudo por nós. Nada que façamos é suficiente para pagar o que por nós foi feito. "Tudo está pronto. Vinde às bodas", é o convite do Rei. Precisamos crer; a fé é um dom de Deus, não procede do homem, nem de sua própria sabedoria. A bênção celestial da graça deve ser recebida plenamente pelo pecador; àqueles que a aceitarem Deus "deu-lhes o poder de serem feitos filhos" Seus: "aos que crêem em Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade do varão, mas de Deus." João 1:12, 13.

A Palavra de Deus é a água da vida; o que a bebe terá vida do Alto. A mulher samaritana a bebeu e tornou-se uma fonte, quando falou aos seus patrícios: "Vinde, e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é Este o Cristo?" E mais adiante lemos: "E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nEle, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito. ... E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos O temos ouvido, e sabemos que Este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo." João 4:29, 39, 42.

"Essa mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo. Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é como uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida." DTN:138.

J. J. Barrozo

Ano XXXVI - Janeiro-Fevereiro/76 - N.º 1 **Observador da Verdade**

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Redação:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP.

Diretor:
Juracy J. Barrozo

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Artigos, colaborações e correspondências devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

NESTE NÚMERO:

CORRESPONDENTES DO OBSERVADOR DA VERDADE

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Tavares Santana

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
José Silva

Salvador — Bahia
J. Enoque Santiago

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
José Nunes

Curitiba — Paraná
A. Xavier

Brasília — Distrito Federal
João Moreno

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Vicente Oliveira

Notícias da Obra na América do Sul

"Quão formosos são os pés dos que anunciam cousas boas!" Rm 10:15 u.p.

"Não temos tempo a perder. O fim está próximo. Em breve a passagem de um lugar para outro a fim de transmitir a verdade será cercada de perigos à direita e à esquerda. Far-se-á tudo para obstruir o caminho dos mensageiros do Senhor, de modo que não possam realizar o que lhes é possível executar agora. Cumpre-nos olhar de frente nossa obra, e avançar o mais depressa possível em luta intensa. Segundo a luz que me foi dada por Deus, sei que as potências das trevas estão trabalhando com intensa energia que procede de baixo, e a passos furtivos vai Satanás avançando para se apoderar dos que agora se acham adormecidos, qual lobo que se apodera da presa. Temos agora advertências que nos é possível dar, uma obra que nos é concedido fazer; em breve, porém, será mais difícil do que podemos imaginar. Ajude-nos Deus a conservar-nos na vereda da luz, trabalhar com os olhos fixos em Jesus, nosso Líder, e, paciente e perseverantemente, avançar para a vitória." 2TSM:376.

Damos graças a Deus por termos, nos países democráticos, liberdade e facilidade de viajar e cumprir o dever na obra missionária, levando a outras almas as boas novas de salvação. Ao mesmo tempo, sabemos que, em outros lugares do mundo, as viagens missionárias estão cercadas de dificuldades e perigos e nossos irmãos são até impedidos de realizar a obra do Senhor.

Conferência da União Sul

Encontramo-nos com o irmão F. Devai, presidente da C. Geral, na cidade de Buenos Aires, Argentina, onde, sábado 1.º de fevereiro, celebramos uma importante reunião com os irmãos daquela metrópole. A conferência da União Sul foi celebrada na cidade de Santiago do Chile, com a presença e colaboração direta do ir. Devai, nos dias 6 a 9 de fevereiro. Todos os programas desenvolveram-se como foram previstos e contribuiram para a consolidação e avanço da obra naqueles países. Durante a semana visitei os irmãos da Associação Sul do Chile, na cidade de Concepción.

Também na União Andina há uma vibrante juventude reformista.

Eugênio Laicovschi
(Presidente da União Andina)

Realizamos reuniões espirituais muito animadoras. Domingo, 16 de fevereiro, ministrei o batismo de 9 almas na igreja de Santiago.

Congresso de Jovens, Conferência da Associação Peruana e Conferência da União Andina

Terminadas as reuniões espirituais e administrativas da conferência da União Sul, continuamos a nossa viagem à sede da União Andina, em Lima, Peru. A Conferência da União Andina teve lugar, pela primeira vez, na cidade de Trujillo, que está a 550 Km ao norte da cidade de Lima. Chegando ao lugar da conferência, nos encontramos com um extenso programa que os irmãos da Associação Peruana estavam executando: o programa da conferência da Associação.

Durante os dias 20 a 23 de fevereiro foi celebrado o congresso de jovens, que muito despertou interesse e ânimo em todos. O conclave findou com o batismo de 21 almas. No congresso fizeram-se presentes mais de 500 almas. Alguns jovens viajaram de uma distância de cerca de 1.000 Km, desde as proximidades do Lago Titicaca.

Durante as reuniões do congresso juvenil, decidiram-se um bom número de jovens de ambos os sexos para a obra de colportagem. Cerca de 30 jovens, depois de passar por breve período de treinamento num curso de colportagem, começaram a trabalhar neste importante departamento da Obra.

Pastores e obreiros da Associação Peruana.

Terminando a conferência da Associação Peruana, que tem 620 membros, entramos diretamente na sessão da Conferência da União Andina, que durou desde o dia 27 de fevereiro até o dia 2 de março. Lamentamos que nosso querido irmão Desidério Devai não pôde estar presente à sessão. A União se compõe de quatro países, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela, e conta com cerca de 900 membros. O ir. F. Devai presidiu e colaborou na conferência.

No congresso de jovens e durante as conferências da As-

sociação Peruana e Conferência da União, foram realizadas reuniões importantes e conferências públicas com estudos doutrinários de capital importância, principalmente os que se referem a nosso tempo, e à necessidade de preparação para os grandes acontecimentos que logo virão. Os jovens participaram ativa e fervorosamente. Coros, conjuntos instrumentais, etc., constituidos pela juventude, animaram e abrilhantaram todas as reuniões espirituais das citadas conferências.

Conferência da Associação Equatoriana

Continuando com o programa de viagem e celebração de conferências, dia 6 de março chegamos, junto com o irmão F. Devai, ao Equador, onde nos encontramos com o irmão Desidério Devai. A conferência da Associação Equatoriana foi realizada em uma pequena cidade — Alluriquin — perto de Quito. Assistiram um bom número de irmãos e interessados.

As reuniões espirituais foram muito interessantes e proveitosas para nosso povo e para os visitantes. O convite divino foi estendido a muitas almas. Deus permita que elas o atendam antes que seja demasiado tarde. Foi terminada a conferência da Associação Equatoriana com um batismo de 6 almas. O encarregado da obra no Equador é o irmão Raul Merida.

Conferência da Associação Colombiana

Deixando o Equador continuamos a viagem à Colômbia. Chegamos à cidade de Bucaramanga, onde devia celebrar-se a conferência da Associação Colombiana. Nos dias 14 a 16 de março, realizaram-se as conferências. Às reuniões se fez presente um regular número de irmãos e interessados na mensagem da Reforma.

Foi concluída nossa conferência com o batismo de 6 almas.

De Bucaramanga viajamos com o irmão D. Devai à cidade de Medellin. Nesse lugar também realizamos uma série de conferências distritais nos dias 21 a 23 de março. Antes do começo de nosso programa de reuniões em Medellin, o irmão F. Devai nos deixou, pois tinha que cumprir seu programa de assistência ao campo Centro-Americano.

Os dias que passamos em Medellin foram de muita atividade. Dia e noite estivemos ocupados com reuniões, estudos e visitas para atender às necessidades da Obra nesse lugar. O irmão Isaías Rojas, obreiro bíblico do Peru, foi nomeado líder da obra na Colômbia.

De Medellin (Colômbia) o irmão D. Devai, partiu para a Venezuela, a fim de preparar a entrada a esse país do irmão José Romero. E eu tive que voltar para o Sul, visitando e atendendo a direção administrativa na sede da União Andina, e fazendo algumas visitas no Chile, Argentina e Uruguai.

A obra na Venezuela tem se mantido somente com breves visitas pastorais. Agora podemos agradecer a Deus, porque nos tem ajudado com o plano de enviar o irmão José Romero, do Peru, a este campo tão carente de obreiros. O irmão Romero está agora em plena atividade na obra missionária com os irmãos da cidade de Caracas. Eis algumas das suas notícias:

"Aqui em Caracas, o Senhor está derramando Sua benção. As lutas são grandes com os 'Internacionais', mas, graças a Deus, 5 famílias com um total de 25 pessoas entre adultos e menores tomaram sua posição conosco. Estes últimos sábados nossas reuniões têm contado com mais de 60 assistentes. Nossa tesouraria também se fortaleceu, pois os irmãos que têm vindo, tem trazido regular quantidade de dízimos. ... O templo está mudando de aspecto, pois estamos fazendo reforma por dentro e por fora... A sociedade de dorcas está trabalhando ativamente e, graças ao Senhor, todos os irmãos se mostraram prontos a colaborar."

Neste tempo, mais que em qualquer outro, devemos tomar em consideração o relato bíblico: "Vendo Ele as multidões, compadeceu-Se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E então Se dirigiu a Seus discípulos: A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara." Mt 9:36-38.

(Continua na página 17).

Alguns Fatos Dignos de Destaque em 1975

Davi P. Silva

Janeiro — Realização da 20.ª Assembléia da União Brasileira, nos dias 15 a 19 de janeiro, com a presença do pastor F. Devai. presidente da Conferência Geral. Pastor Juracy J. Barrozo é eleito presidente da União Brasileira. O número de membros da União era 3.167.

Fevereiro — Reorganização administrativa de quase todas as Associações e Campos da União Brasileira.

Viagem do Coral "A Voz em Mensagem" a Montevidéu, capital do Uruguai, dia 18 de fevereiro, sob a liderança do irmão Wilson S. Barros, secretário de jovens da Aspamat.

Consagração do jovem Elias de Souza para o ministério, no Rio de Janeiro.

Março — Batismo, dia 30, em Conchal, no interior paulista, de 6 almas adventistas da "classe numerosa".

Dia 31, 1.º aniversário do Curso Bíblico Radiopostal "A Verdade Presente". Na ocasião já havia mais de 6.000 alunos inscritos, dos quais 911 já haviam concluido o curso bíblico com 25 lições.

Pastor Balbach retorna aos Estados Unidos, após visitar Austrália, Filipinas, Indonésia, Japão e alguns países da Europa.

Curso Bíblico "A Verdade Presente" entrega 65 certificados de conclusão na igreja de Vila Maria, São Paulo.

Abril — Lançada a primeira edição do novo livro para colportagem "Os Grandes Fatos e Problemas do Mundo." Tiragem: 10.000 exemplares.

Maio — Inauguração de um templo em São Domingos do Araguaia.

Curso Bíblico faz entrega de certificados em S. Vicente; 12 almas são batizadas na mesma ocasião na Baixada Santista.

Julho — Realização do VII Congresso de Jovens da Aspamat com a presença de aproximadamente 1.500 pessoas.

Série de conferências na cidade de Itaporã, no sul do Estado de Mato Grosso.

Início dos trabalhos da Equipe da Juventude. Campanha para o batismo de jovens.

Agosto — Equipe da Juventude faz campanha na cidade de Porto Alegre, capital gaúcha.

Inaugurados dois templos da Reforma na região norte do Peru. Um em Sanagorão, Libertad, e outro em Santa, Ancash.

Setembro — No Rio de Janeiro, Equipe da Juventude faz série

de palestras com a mocidade da Armes e alista um bom número de jovens como candidatos para o batismo.

Chega ao Brasil o pastor F. Devai, presidente da Conferência Geral.

Realizada a I Semana da Liberdade, patrocínio do Depto. Missionário da União Brasileira. Na ocasião foram distribuídos 205.000 folhetos intitulados "Independência ou Morte", especialmente impressos para a data máxima dos brasileiros.

Outubro — Pastor Alfredo C. Sas, presidente da União Australasiana, chega ao Brasil, após uma ausência de quase 6 anos. Outros representantes da Obra Mundial do Movimento de Reforma também chegam a Brasília para a 12.ª Assembléia Geral.

Começam em Brasília as reuniões dos delegados, com a presença de representantes de quase todos os países, exceto da Rússia, Bulgária, Romênia e outros detrás da "Cortina de Ferro" onde não temos liberdade de funcionar legalmente por não nos submetermos às idéias comunistas.

Novembro —520.000 folhetos — O QUE OCORRE APÓS A MORTE — são distribuidos em vários cemitérios brasileiros, despertando grande interesse pela verdade. Como resultado muitas pessoas se inscreveram no Curso Bíblico "A Verdade Presente".

Reuniões da 12.ª Assembléia Geral chegam ao seu término. O pastor Francisco Devai é reeleito presidente pela 2.ª vez e inicia seu terceiro mandato.

Em São Paulo, aproveitando-se a presença dos delegados estrangeiros com suas belas experiências missionárias, são realizadas reuniões com o público na Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa.

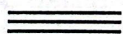
É realizado em Vila Matilde, São Paulo, dia 9, domingo, o batismo da juventude, ocasião em que desceram e ressurgiram das águas 44 almas. A maioria jovens.

É realizada uma série de 12 palestras especiais para adventistas em diferentes locais da capital paulista, paralelamente com a distribuição de 4.500 convites e cartas abertas entre os adventistas da Grande S. Paulo.

Lançamento do folheto "O Tempo da Nossa Visitação", 1.º de uma série especial para ASD.

Dezembro — Equipe da Juventude visita Umuarama, oeste paranaense. Muitos jovens se levantaram em sinal de sua reconciliação com Deus. É lançada na mesma ocasião a campanha da SOJOVEM — Sociedade de Jovens Reformistas. 50 jovens são arrolados em Umuarama.

Campanha da SOJOVEM prossegue, desta vez na "Cidade Maravilhosa" — Rio de Janeiro. Cerca de 40 jovens se inscreveram na Sociedade.

Batismo de jovens dia 27 de junho em todas as sedes de Associações.

Você já está contribuindo com o 2.º dízimo?

Viagem Missionária às Terras do Açaí

Gerson S. Barros
(Diretor Missionário da União)

Dia 17 de dezembro passado embarcamos em Brasília rumo à cidade de Imperatriz, no Maranhão. Éramos quatro, o articulista, o pastor Juracy J. Barrozo, o irmão Daniel Devai e seu irmão Dorival Devai. Ao entardecer, com a proteção divina, chegamos àquela cidade onde os irmãos estavam ultimando os preparativos para as conferências marcadas para os dias 19, 20 e 21.

Com a presença do pastor do campo, irmão João Tavares Santana, do diretor de Colportagem, do obreiro local e de outros obreiros, membros e visitantes vindos de vários lugares, deu-se início às reuniões públicas. O salão repleto de irmãos e simpatizantes demonstrou o atendimento ao convite feito pelos irmãos.

No dia seguinte, sábado, 18/12, celebramos juntos a reunião da Escola Sabatina e o culto divino. À tarde, tivemos uma ótima reunião missionária. Foram dadas várias instruções para o trabalho missionário. Em seguida foi realizada uma inesquecível reunião da liga juvenil com um programa de empolgantes apresentações.

À noite foi apresentada mais uma conferência pública. O serviço de alto-falante foi muito eficiente no trabalho de atrair visitas para as reuniões.

As conferências foram coroadas com a celebração de três solenes cerimônias. Na manhã de domingo, dia 21/12, o batismo de 9 almas pelo pastor João Tavares Santana, nas águas do rio Tocantins. À tarde, o rito da Santa Ceia, ministrada pelos pastores J. J. Barrozo e J. Tavares; e, antes do pôr-do-Sol daquele dia, às 17,00 horas, foi lançada a pedra fundamental do novo templo.

Após a última conferência pública foram feitas as despedidas das reuniões.

Dia 23/12, de madrugada, já estávamos chegando à terra do Açaí, Belém do Pará, onde tive a surpresa de conhecer o lindo templo construído num dos bairros daquela cidade, onde nossos irmãos tributam seu culto ao Senhor. Ficamos ali uma semana visitando alguns irmãos e realizando alguns trabalhos internos. Nas noites de sexta, sábado e domingo, foram realizadas três conferências públicas com um assinalado sucesso, pois tivemos visita de muitas pessoas, graças ao trabalho dos irmãos locais.

Irmãos e amigos que estiveram em Imperatriz, Maranhão.

À tarde do domingo, a Sociedade de Dorcas ofereceu-nos um apetitoso jantar à base do famoso açaí. É realmente um alimento interessante, semelhante ao suco de uva, grosso como um mingau, de sabor de difícil descrição; sei que é um alimento muito nutritivo, pois contém várias propriedades necessárias ao organismo. É muito comum o açaí, o tacacá e a pupunha nas lanchonetes de Belém, e todos gostam bastante desses pratos elaborados com produtos regionais.

De Belém viajamos para a linda Manaus, capital do "inferno verde". Esse epíteto deve-se ao fato de a selva amazônica ser uma das mais importantes e maiores áreas verdes do globo terrestre, sem a qual muito sofreria a humanidade por falta de oxigênio.

Durante nossa viagem sobrevoamos a Amazônia e o mais caudaloso rio do mundo, o Amazonas. Como são lindos a selva, os rios e as nuvens contemplados a mais de dez mil metros de altitude! A Terra ainda tem muitas coisas belas, apesar de estar tão maculada pelo pecado do homem.

Em Manaus, como em Belém e Imperatriz, realizamos conferências públicas, reuniões missionárias e juvenis, e um pequeno curso de colportagem. Todas as horas foram bem aproveitadas em excelentes reuniões. Os irmãos ficaram bem contentes e mais animados para o trabalho na Vinha do Senhor.

O que não posso deixar de relatar é a maneira como fomos recebidos pelos nossos queridos irmãos; apesar de visitarmos lugares tão diferentes, por toda parte tivemos um gentil e hospitaleiro tratamento. Minhas orações são para que Deus abençoe esses irmãos e os conserve nesta bendita verdade até o fim.

De Manaus voltamos a Brasília e de Brasília a São Paulo. Deus nos guardou durante a nossa longa viagem de uma maneira maravilhosa; que o Seu bendito nome seja louvado!

Lançamento da pedra fundamental do novo templo de Imperatriz.

Quem tem Direito de Tomar Parte na Santa Ceia?

Alfredo Carlos Sas
(Pres. da União Australasiana)

Um assunto muito controvertido entre os guardadores do sábado é a questão da participação na comunhão — a ceia do Senhor. As igrejas caídas não fazem distinção alguma entre seus membros e os membros de outras igrejas. Elas não têm posição firme sobre esse ponto. Sempre que um membro de outra igreja está presente, mesmo se ele não é um membro da mesma denominação, e deseja tomar parte na Ordenança, é-lhe permitido, e muitas vezes ele é mesmo convidado a tomar parte na comunhão. Se a pessoa presente é um protestante, pentecostal, católico, espírita, ou de qualquer outra seita, e deseja participar na comunhão junto com os membros da igreja ele é benvindo para comer o pão e beber o vinho.

Esta prática e sistema, é triste dizer, é também praticada por muitas igrejas observadoras do sábado. Quando a Ordenança é celebrada e visitantes estão presentes são eles convidados a tomar a santa ceia, não se levando em conta as suas convicções. Conhecemos casos em que não membros, e até um sacerdote católico participaram da santa ceia...

A Páscoa

A cerimônia pascoal foi instituida no tempo da libertação dos filhos de Israel do Egito. O Senhor mandou Moisés instruir os filhos de Israel acerca do modo que eles deveriam celebrá-la. Todos os detalhes concernentes à cerimônia pascoal deveriam ser estritamente seguidos. (Êxodo 12:3-14).

A festa pascoal era uma ordenança para o povo judeu, um memorial da salvação, uma comemoração de sua libertação do cativeiro egípcio. Por esta cerimônia eles lembrariam a preservação das vidas de seus primogênitos. A festa pascoal não era uma comemoração de ruidoso agradecimento e regozijo. Eles deviam matar um cordeiro e usar a carne e o sangue do inocente animal. Eles deviam espargir o sangue sobre os umbrais das portas, e comer a carne do cordeiro, com ervas amargas, às pressas, tendo seus lombos cingidos, e prontos para viajar.

Não foi concedido aos egípcios o privilégio de tomar parte nas bênçãos desse meio de salvação. Muitos deles se sentiram inseguros e desejaram uma proteção nos lares dos israelitas. Eles de fato encontraram uma proteção nos lares do povo de Deus, mas não poderiam tomar parte na festa pascoal. Se desejassem participar de tal festa, deveriam primeiro ser circuncidados. A Bíblia conta-nos:

"Disse mais o Senhor a Moisés e a Aarão: Esta é a ordenança da páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado, comerá dela. O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. Numa casa se comerá, da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum. Toda a congregação de Israel o fará. Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo, e quiser celebrar a páscoa do Senhor, seja-lhe circuncidado todo macho; e então se chegará e a observará, e será como o natural da terra, mas nenhum incircunciso comerá dela. A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre vós." Êxodo 12:43-49.

Destacamos alguns pontos:

a) "Nenhum estrangeiro comerá dela"

b) "O estrangeiro e o assalariado não comerão dela".

c) "Nenhum incircunciso comerá dela"

d) A carne do cordeiro "não levareis fora da casa"

e) "Se alguém desejar tomar parte nela, deverá ser primeiro circuncidado"

f) "A congregação de Israel (não estrangeiros) deveria guardar isto"

g) "A mesma lei" devia ligar ambos, o "natural da terra" e o "estrangeiro". Ambos deviam ser circuncidados, e obedecer os princípios estabelecidos por Deus.

A páscoa não era somente uma cerimônia comemorativa, mas também simbólica. O cordeiro sem mácula representava ou simbolizava o puro Cordeiro de Deus, Jesus Cristo. O apóstolo Paulo disse:

"Pois também Cristo, nossc Cordeiro pascoal, foi imolado." 1 Co 5:7 u.p.

A Ceia do Senhor

A ceia do Senhor tomou o lugar da festa pascoal. Esta ordenança foi instituída numa noite quando Jesus teve um encontro privado com os doze discípulos, e na última noite comeu junto com eles o cordeiro pascoal. Nessa ocasião, esta segunda cerimônia tomou o lugar da primeira (festa pascoal). O Espírito de Profecia afirma:

"... Quando o Salvador rendeu Sua vida no Calvário, cessou a significação da Páscoa, e a ordenança da Ceia do Senhor foi instituída como memorial do mesmo acontecimento de que a Páscoa fora tipo." PP: 577.

"Cristo Se achava no ponto de transição entre dois sistemas e suas duas grandes festas. Ele, o imaculado Cordeiro de Deus, estava para Se apresentar como oferta pelo pecado, e queria assim levar a termo o sistema de símbolos e cerimônias que por quatro mil anos apontara à Sua morte. Ao comer a páscoa com Seus discípulos, instituiu em seu lugar o serviço que havia de comemorar Seu grande sacrifício. Passaria para sempre a festa nacional dos judeus. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos." DTN:488.

Hoje a cerimônia da ceia do Senhor é celebrada como um memorial da salvação. O povo judeu mostrou sua fé na vinda do Salvador por tomar parte do cordeiro pascoal, e nós mostramos nossa fé no mesmo Salvador que já veio, por tomar parte na ceia do Senhor. Em ambos os casos a importância do corpo e do sangue é a mesma: Jesus Cristo, nosso Salvador. Os princípios envolvidos no cumprimento dessas cerimônias são os mesmos. Nessas cerimônias somente aqueles que são "circuncidados" podem tomar parte. A cerimônia de circuncisão tem uma especial importância e significação.

"Pelo ato da circuncisão eles solenemente concordaram em cumprir a sua parte nas condições da aliança feita com Abraão, de se separarem de todas as nações e serem perfeitos. Se os descendentes de Abraão se tivessem mantido separados das outras nações, não teriam sido seduzidos à idolatria." HR:147.

Nota-se que o fato de uma pessoa ter sido circuncidada era a prova de que estava separada de todas as outras nações. O Batismo — a circuncisão espiritual que faz com que a pessoa entre na comunidade do povo de Deus — tem o mesmo significado: o membro da igreja torna-se separado de todos os outros povos.

"Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. ...

"Simboliza o batismo solenissíma renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei." 2TSM:389.

Alguns podem argumentar que os membros de outras igrejas são batizados, e por essa razão podem tomar parte na ceia do Senhor em qualquer igreja cristã. Eles podem certamente imaginar que as várias facções de guardadores do sábado, que crêem na tríplice mensagem angélica podem participar na ceia do Senhor em qualquer igreja guardadora do Sábado.

A Bíblia explana claramente a relação que os membros da igreja de Cristo têm entre si

mesmos. A visível igreja de Deus sobre a Terra é um corpo ao qual o apóstolo Paulo compara com o físico do corpo humano. Aqueles que são batizados sobre a plataforma da verdade são batizados em um corpo.

"Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito." 1 Co 12:12, 13.

Cremos que Deus tem Sua igreja, visível, organizada a qual é o corpo de Cristo. Seus membros são os membros individuais de Sua igreja. O corpo de Cristo não tem nada a ver com os outros corpos ou corporações, e não existe comunhão alguma com eles. Os membros do corpo de Cristo não podem estar em comunhão com os membros de outro corpo. Assim como um de nossos membros físicos não pode fazer parte de outro corpo nem recebe nutrição ou vida de outro corpo; assim está Cristo em comunhão com os membros de Sua igreja. (Ver 2 Co 6:15).

Na experiência da primitiva igreja Adventista do Sétimo Dia a qual, todos nós cremos, começou com base na profecia, seus membros tinham comunhão em privatividade, seguindo o exemplo de Jesus. Lemos nesta experiência:

"Por esse tempo fui dirigida para o tempo em que Jesus tomou Seus discípulos à parte, dentro de uma sala, e primeiro lavou seus pés, e em seguida deu-lhes a comer do pão partido, para representar Seu corpo dilacerado, e beber do suco de uva para representar Seu sangue derramado. Eu vi que todos entenderiam e seguiriam o exemplo de Jesus nestas coisas, e quando atentassem para estas ordenanças, seriam separados dos incrédulos tanto quanto possível." **Present Truth,** Vol. 1, N.o 11, Nov. 1850, págs. 86, 87.

Que a ordenança da ceia do Senhor é uma instituição da qual somente os membros seguidores do corpo podem participar é claramente exposto no seguinte testemunho:

"O rito do batismo e o da Ceia do Senhor são dois monumentos comemorativos, colocados um fora e outro dentro da igreja. Sobre essas ordenanças Cristo inscreveu o nome do Deus verdadeiro." 2TSM:389.

Nada mais claro. A ceia do Senhor é uma ordenança **interna** da igreja, o estabelecido, organizado corpo de crentes, o corpo de Cristo. A igreja deve ser uma igreja, visível, organizada como o seguinte texto revela:

"Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; e o que ligares na Terra, terá sido ligado nos céus; e o que desligares na Terra, terá sido desligado nos céus." Mt 16:18, 19.

"O Salvador não confiou a obra do evangelho a Pedro, individualmente. Noutra ocasião, mais tarde, repetindo as palavras dirigidas a Pedro, aplicou-as diretamente à igreja. E o mesmo, em essência, foi dito também aos doze como representantes do corpo de crentes." DTN:311.

"Desta maneira deu Jesus sanção à autoridade de Sua igreja organizada, e pôs Saulo em contato com Seus instrumentos apontados na Terra. Cristo tinha agora uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de dirigir os pecadores arrependidos no caminho da vida.

"Muitos têm a idéia de que são responsáveis somente a Cristo pela luz e experiência que possuem, independente de Seus reconhecidos seguidores na Terra. Jesus é o Amigo dos pecadores, e Seu coração se confrange por seu infortúnio. Ele possui todo o poder, tanto no Céu como na Terra; mas respeita os meios por Ele ordenados para o esclarecimento e salvação dos homens; dirige os pecadores para a igreja por Ele feita instrumento de luz para o mundo." AA:122.

Umas pequenas porções dos Testemunhos são interpretadas de modo que sugiram que pode haver comunhão entre membros da igreja e estranhos. Se eles podem ter comunhão juntos, eles não estão separados mas unidos num só corpo. Ter comunhão com aqueles que estão em erro é um assunto sério. O Espírito de Profecia afirma que nós não devemos atender

aos encontros de igrejas caidas, daqueles que diariamente ensinam novos erros:

"Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros. Vi que nem jovens e nem velhos devem assistir a suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoites do inimigo, deixados a ser entenebrecidos e debilitados por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas." PE: 124, 125.

Os seguintes parágrafos são usados em defesa do partir o pão e o vinho com qualquer pessoa presente na reunião:

"O exemplo de Cristo proíbe exclusão da ceia do Senhor. Verdade é que o pecado aberto exclui o culpado. Isto ensina plenamente o Espírito Santo. Além disso, porém, ninguém deve julgar. Deus não deixou aos homens dizer quem se apresentará nessas ocasiões. Pois quem pode ler o coração? Quem é capaz de distinguir o joio do trigo? 'Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.' Pois 'qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor'. 'Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.'

"Quando os crentes se reúnem para celebrar as ordenanças, acham-se presentes mensageiros invisíveis aos olhos humanos. Talvez haja um Judas no grupo, e se assim for, mensageiros do príncipe das trevas ali estão, pois acompanham a todo que recusa ser regido pelo Espírito Santo. Anjos celestes também ali se encontram. Esses invisíveis visitantes se acham presentes em toda ocasião como essa. Podem entrar pessoas que não são, no íntimo, servos da verdade e da santidade, mas que desejem tomar parte no serviço. Não devem ser proibidas. Acham-se ali testemunhas que estavam presentes quando Jesus lavou os pés dos discípulos e de Judas. Olhos mais que humanos contemplam a cena." DTN:491.

O Espírito de Profecia comenta a experiência na qual Jesus estava com os doze discípulos, especialmente Judas a quem foi concedido tomar parte na ordenança. Judas era um membro da igreja organizada. Ele era um dos doze. Ainda que ele não fosse verdadeiro em seu coração, os outros discípulos não sabiam disso. Somente Jesus podia ler o coração, e Ele permitiu-lhe ter comunhão com os outros discípulos, porque eles ignoravam seu plano de trair o Mestre. Eles compreenderam o verdadeiro caráter de Judas somente depois que levou a cabo seu plano. Ele era um impostor, mas isto não podia ser descoberto ainda, porque o fruto não havia amadurecido.

O Testemunho acima mencionado não diz que incrédulos, ou não membros podem tomar parte no serviço da santa ceia, mas que "pessoas que não são, no íntimo, servos da verdade e da santidade", como Judas, podem estar presentes e eles não podem ser proibidos. O apóstolo Paulo também menciona que cada crente deve fazer um exame e assim tome do pão e do vinho, porque se ele come o pão ou bebe o vinho indignamente, torna-se culpado do corpo e do sangue do Senhor. Se um membro da igreja deseja tomar parte na ordenança, ainda que ele não seja um verdadeiro cristão, convertido, não podemos proibi-lo de participar dos emblemas do corpo e do sangue de Cristo. Mas isto é completamente diferente de ter comunhão com alguém que crê e age diferente, que mantém um espírito de independência, ou pertence a outra igreja. Se uma pessoa deseja receber os benefícios da santa ceia e crê a mesma coisa que os membros do corpo de Cristo crêem, vive de acordo com os mesmos princípios, e é batizado e recebido

no mesmo corpo de crentes, daí em diante tem o mesmo privilégio de participar na Ordenança.

Se a pessoa crê diferente ou está em condições que lhe impedem de ser membro, não o condenamos; respeitamos sua consciência. Mas nesse caso, se ela tiver que salvar-se, salvar-se-á independente da comunhão da igreja. Isto é o que o Espírito de Profecia diz acerca de uma pessoa em tais condições:

". . . Se se arrepender de todo o coração, a igreja não deve interferir no seu caso. Se ele for para o céu deve estar sozinho, sem a participação da igreja." 1T:215.

A ordenança da Ceia do Senhor não será tomada fora da casa, a igreja. Isto deve ser feito dentro da igreja.

Uma experiência na história do povo adventista ocorreu em 1893:

"Na manhã de sábado, em que a igreja de .... celebrava as ordenanças, o irmão .... estava presente. Ele foi convidado a participar do rito do lava-pés, mas disse que preferia testemunhá-lo. Perguntou se era obrigatória a participação nesse rito antes de a pessoa participar da comunhão, e nossos irmãos lhe asseguraram não ser obrigatório, e que ele seria benvindo à mesa do Senhor. Esse sábado foi um dia preciosíssimo para essa alma; disse ele que nunca havia tido em sua vida dia mais feliz.

"Depois quis falar-me, e tivemos uma palestra agradável. Sua conversa foi muito interessante e passamos momentos preciosos orando juntos. Creio que ele é um servo de Deus. Dei-lhe os meus livros **O Conflito dos Séculos, Patriarcas e Profetas e Vereda de Cristo.** Aparentava estar muito satisfeito; disse que queria possuir todo o esclarecimento que lhe fosse possível obter para enfrentar os oponentes de nossa crença. Foi batizado antes de voltar para casa, e voltará para apresentar a verdade à sua própria congregação." Ev:276, 277.

Nessa experiência umas poucas observações podem ser feitas:

a) Os irmãos (não a irmã White) convidaram o visitante para se unirem na cerimônia do lava-pés.

b) Os irmãos contaram-lhe que isto não era obrigatório para a santa ceia, considerando que em DTN:287 esta cerimônia que precede a ceia do Senhor é chamada "o serviço preparatório."

c) A narração desta experiência não afirma que o visitante tomou parte na ceia do Senhor, mas que os irmãos disseram-lhe que seria benvindo à mesa do Senhor. Ele pode ter tomado parte, mas isto não é claramente declarado.

d) A irmã White em verdade menciona um fato sem comentá-lo se os irmãos fizeram certo ou errado. No parágrafo ela não condena nem endossa tal procedimento.

Se este raríssimo caso aconteceu, e se em verdade foi feito com o consentimento da irmã White, esse é um caso isolado, único caso, uma exceção à regra. A ordenança da ceia do Senhor, ou a comunhão, não deverá ser regulada por uma exceção mas pela regra, de acordo com 2TSM:389.

De acordo com a ordem atual das coisas (livre comunhão defendida pelas igrejas apostatadas) poderíamos permitir a nossos filhos não-membros tomar parte na comunhão. Os filhos de nossos irmãos os quais são educados na verdade, mas não alcançaram uma idéia própria de serem batizados têm mais direito de tomar parte na ordenança do que um incrédulo, um protestante, um católico, um pentecostal, um espírita, etc. Como podemos nós ter comunhão com a igreja de Satanás? (Ver TM:16) Nossos filhos não são chamados para participar na ceia do Senhor porque precisam primeiro ser batizados e recebidos no corpo de Cristo, a igreja, e isto é assim porque a ordenança é somente para aqueles que são membros da igreja, como a festa pascoal no tempo do Velho Testamento.

"Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta, forma um só corpo com ela? porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele." 1 Co 6:16, 17.

"Falo como a criteriosos, julgai vós mesmos o que digo. Porventura o cálice da bênção que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos uni-

camente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão." 1 Co 10:15-17.

"Que harmonia há entre Cristo e o Maligno? ou que união do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. Por isso retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em cousas impuras; e Eu vos receberei." 2 Co 6:15-17.

Tradução de Everaldo Cruz

O Dia Mais Feliz da Semana

Anízio José Nascimento

"Tempo de rasgar, tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar". Ec 3:7.

Entre os Departamentos que ligam as almas a Cristo, o que eu considero como a mola central dos departamentos é o da Escola Sabatina. O dia de sábado, no qual é realizada a reunião da Escola Sabatina, para mim é o dia mais feliz da semana. Nesse dia comemoramos a grande criação do Universo, sendo por isso um dia sagrado; e nós, como filhos de Deus, não podemos apresentar-nos em Sua casa com as mãos vazias ou sem a devida preparação. (Dt 16:16).

No dia mais feliz da semana, temos que nos apresentar a Deus com ações de graças pelas bênçãos recebidas durante a semana; é nosso dever oferecer a nosso Criador nossas ofertas e o nosso coração. (Êx 35:5).

Nesse dia também devemos apresentar nossas ofertas natalícias ou especiais. Entre os descrentes, quando alguém completa mais um ano de vida, oferece uma festa aos parentes; o que devemos nós, como povo de Deus, oferecer ao grande Doador da vida?

O antigo Israel devolvia a Deus uma quarta parte das suas rendas (PP:560, 562), e com isto eles não empobreceram; mesmo rejeitando a Cristo, o povo de Israel é considerado uma das nações mais ricas do mundo. Devemos dar aos nossos filhos um exemplo de liberalidade, honrando assim a nosso Criador, como sinal de nossa gratidão pelas Suas muitas bênçãos.

Eu tenho duas experiências, relacionadas com a Escola Sabatina:

Certa vez, eu e outros colportores estávamos trabalhando em Muriaé, MG, quando numa quarta-feira recebemos um telefonema de Belo Horizonte: queriam que o ir. Pastor ou eu, fosse a Belo Horizonte. Na ausência do ir. Vicente, eu fui. Chegando lá encontrei-me com os irmãos Gersiel Garcia e José J. do Nascimento, que estavam à nossa espera para irmos

a uma Vila, onde um ancião da igreja adventista solicitou-nos que passássemos a lição da Escola Sabatina; mesmo não sabendo o conteúdo da lição, com a ajuda divina, conseguimos passá-la razoavelmente.

Na segunda hora, o ancião nos convidou para pregar; eles queriam que eu falasse sobre o Assinalamento dos 144.000. Resultado: fui até às 15 h respondendo às perguntas a mim dirigidas. Muitos dos que ali se encontravam se decidiram ao lado da Verdade.

O mesmo se deu em Imperatriz: o irmão Geud Barbosa disse que deveríamos fazer uma visita a uma igreja adventista do 7.º dia, em uma Vila chamada Broca, no Pará. Seguimos para o Km 48, onde um irmão nos esperava.

Então fomos à fazenda de um adventista a 2 Km da Vila; ele não estava em casa, e retornamos à Vila; logo encontramos a residência da irmã Agripina e esposo; essa família nos acolheu hospitaleiramente. Passamos muitas horas estudando a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia. Na oração ouvimos que o dono da casa agradecia a Deus pela mensagem recebida através de Seus servos.

No dia seguinte, ao visitarmos a igreja adventista, fomos convidados para dirigir a lição da Escola Sabatina, como em Muriaé. Oh que dia feliz! Estudamos no restante das horas sagradas com o dirigente daquela igreja da "classe numerosa", hoje nosso irmão Pedro.

Examinamos as diferenças fundamentais entre os adventistas nominais, a Reforma e os "barbudos". Depois da visita do ir. Eduardo Souza Nascimento, o pastor Antônio Pinto já organizou aquele grupo tendo o ir. Pedro como dirigente.

Essas duas maravilhosas experiências ocorreram no dia mais feliz da semana. Aconteceram numa Escola Sabatina. Oremos para que este maravilhoso Departamento continue dando frutos para a glória de Deus.

O CERASSC INFORMA

O CERASSC — Centro Reformista de Assistência Social de São Caetano do Sul, informa que adquiriu uma área de 3.000 m² no Município de Ribeirão Pires, no Estado de São Paulo.

Domingo, dia 22 de fevereiro, vários irmãos, a maioria do ABC (Santo André, São Caetano e municípios vizinhos) se deslocaram para o local onde já foi começada a construção de um barracão onde ficarão os materiais para a construção do LAR FELIZ DA CRIANÇA.

O início da construção definitiva está previsto para meados do próximo mês de março.

Antecipadamente gratos pelas orações e ofertas que forem enviadas ao CERASSC, os componentes da diretoria desejam a todos os corações liberais as mais efusivas bênçãos divinas.

As ofertas especiais deverão ser remetidas em nome do Cerassc — Centro Reformista de Assistência Social de São Caetano, Caixa Postal 48.321 — 01000 São Paulo, SP.

Notícias da Obra na . . .

(Continuação da página 6)

Deus seja louvado por tudo quanto tem feito em favor do crescimento e propagação de Sua Causa nestas uniões latino-americanas. Solicitamos, outrossim, aos prezados leitores do Observador da Verdade, que se lembrem desses campos nas suas orações, para que Deus ajude aos obreiros e a todos irmãos de fala espanhola que estão diretamente empenhados no trabalho missionário.

Ore pelos Jovens que serão batizados dia 27 de junho próximo.

Minha Experiência Com o Segundo Dízimo

N. R. A partir deste número, publicaremos nesta revista experiências feitas com Deus pelos irmãos que deram mais alguns passos no programa da mordomia cristã. Se o leitor (ou leitora) tem feito experiências com Deus no Seu plano de abençoar a humanidade através dos dízimos e ofertas, especialmente com o 2.º dízimo, envie-nos sua experiência para publicação. Por motivo de ética religiosa, não publicaremos o nome dos (ou das) articulistas.

Eu tinha 16 anos quando meus pais aceitaram a verdade e começaram a devolver ao Senhor o dízimo de suas rendas. Naquele tempo estávamos enfrentando uma situação financeira bastante difícil; meu pai estava de licença do trabalho para tratamento de saúde e estávamos com falta de roupa e de agasalho, mas mesmo assim um dízimo fiel foi entregue ao tesoureiro da igreja. Depois disso vimos de maneira notável o cumprimento da promessa de Malaquias 3:10. As janelas do céu se abriram e recebemos bênçãos como nunca antes. Houve um balanço na firma em que meu pai trabalhava e ganhamos de presente dúzias de camisetas, de pares de meias, vários cobertores e agasalhos, tudo novo, vindo diretamente da loja. De então para cá nunca mais nos faltou coisa alguma.

Passado algum tempo (depois que eu já estava casada) meu marido e eu lemos em Patriarcas e Profetas que os judeus devolviam ao Senhor um segundo dízimo e ofertas que somados atingiam 25 por cento de suas rendas, e resolvemos fazer o mesmo.

Há um ano que todos os meses levamos ao tesouro do Senhor os 25 por cento de nossas rendas. Meu marido, que é vendedor, viu suas vendas triplicadas e mesmo nos dias em que esteve de férias choveram pedidos pelo telefone da firma que ele representa. Nossas roupas e nossos sapatos (como os do povo de Israel no deserto) duram muito mais que antes e temos tido possibilidade de repartir nossas bênçãos com pessoas pobres de nossa vizinhança.

Irmãos, é maravilhoso saber que o Deus de Israel é o mesmo ontem, hoje e eternamente. É maravilhoso fazer a experiência que Ele nos convida a fazer:

"Fazei prova de Mim... se Eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal que dela vos advenha a maior abastança." Malaquias 3:10.

Porém, mais maravilhoso do que as bênçãos é sentir que Deus é real, que Ele cumpre Sua palavra e nos ama de verdade.

Louvado seja Ele para todo o sempre! Amém e Amém.

Violeta dos Alpes

O SEGUNDO DÍZIMO

Hermínio R. Rios

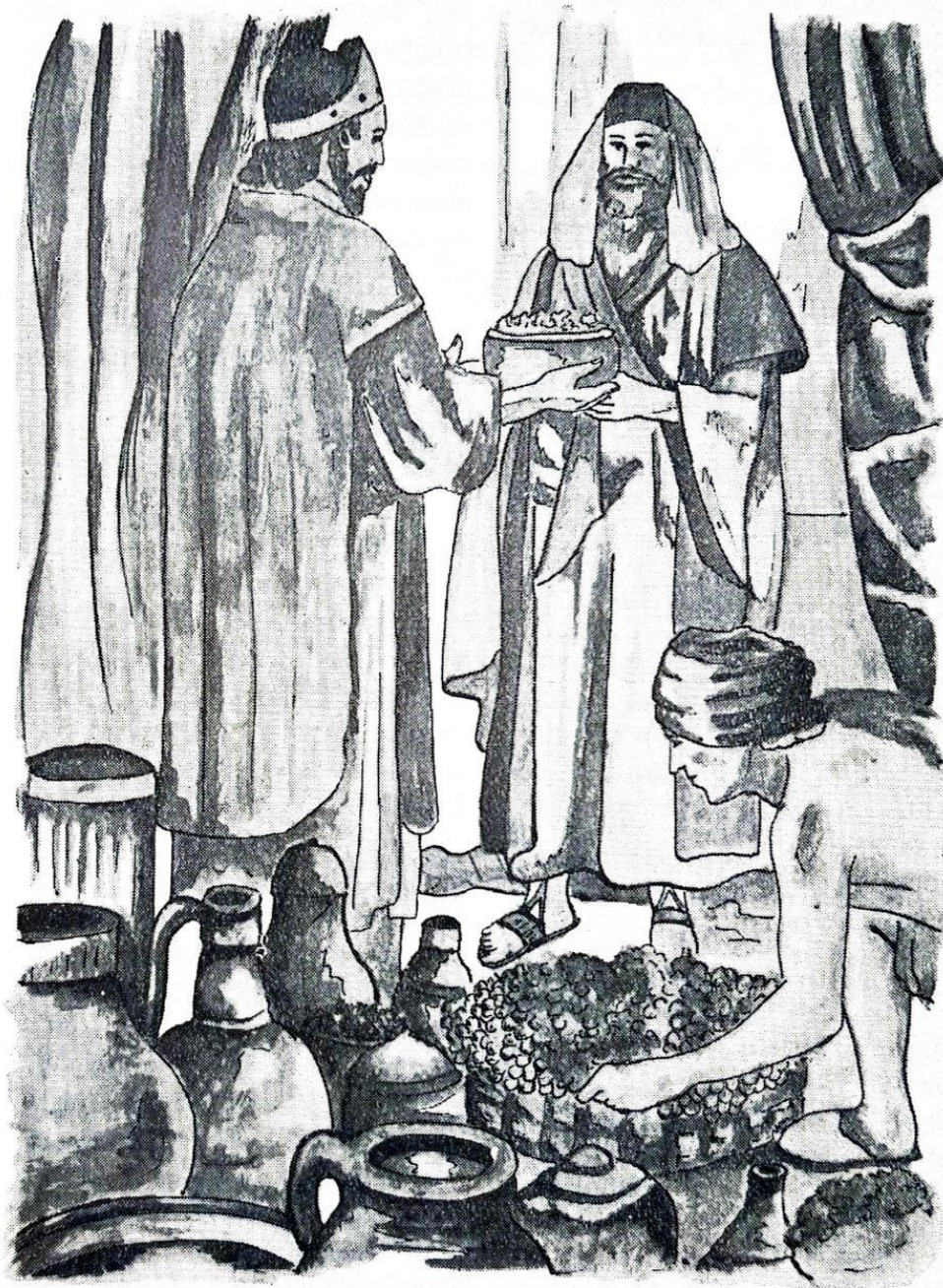
a) **Dízimo e Cristo**

Quando pela primeira vez as almas ouvem da salvação em Cristo Jesus, ficam envergonhadas de sua vida pecaminosa e ingratidão para com seu Criador. Porém, quando na sua preparação doutrinária para o batismo, conhecem a lei do dízimo, muitos se escusam, desanimam-se e preferem reter o dízimo a aceitar Cristo. Triste decisão!

b) **Segundo Dízimo e Segundo Advento**

Cada vez que os dizimistas conhecedores da tríplice mensagem recapitulam a proximidade da volta de Cristo ficam reanimados, eloqüentes, etc., e entristecem-se de seu pouco progresso na fé e conhecimento. Porém, ao saber da decisão do Conselho da União e da Conf. Geral realizado em Brasília, da campanha do segundo dízimo, diversos ficam demorando no dilema: Reterei o 2.° dízimo ou apressarei o 2.° advento?

c) **Parar é regredir**

Planta que não cresce, morre; água que não corre, apodrece-se; crente que não avança, regride.

Abraão, ao encontrar-se com Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Altíssimo, entregou-lhe o dízimo de todas as suas posses.

Ao aproximar-nos do espetacular desfecho da milenar controvérsia entre o bem e o mal, precisamos agir como quem realmente crê nisto; o contrário "é vaidade e aflição de espírito". O tempo passa, os salvos são contados e outros estão ousadamente batalhando por uma coroa.

d) **Extensão da Obra**

"... O Senhor ordenou que a difusão da luz e verdade na Terra dependesse dos esforços e das ofertas daqueles que são participantes do dom celestial. ..." PP:561.

"As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. ..." Idem:560.

"... Se a lei exigia dízimos e ofertas milhares de anos atrás, quão mais necessários são eles agora! Se ricos e pobres deviam dar uma importância, proporcional a sua prosperidade, na economia judaica, isso, agora é duplamente indispensável." 4T: 474. (MP:68).

"Falo do sistema do dízimo; contudo como me parece mesquinho à mente! Quão pequeno o preço! Como é vão o esforço de medir com regras matemáticas, o tempo, dinheiro e amor, em face de um amor e sacrifício incomensuráveis e que não se podem avaliar. Dízimos para Cristo! Oh, mesquinha esmola, vergonhosa recompensa daquilo que tanto custou." 4T: 119. (MP:76).

Nos dias de Israel a obra de Deus reduzia-se à Palestina, a algumas milhares de famílias, agora, estende-se a todo o Planeta habitado, a mais de três bilhões de seres humanos.

e) **Uma Questão de Amor**

"O amor de Jesus na alma revelar-se-á tanto em palavras como em ação. O reino de Cristo será supremo. O eu será colocado em sacrifício vivo no altar de Deus. Todo aquele que verdadeiramente está unido a Cristo sentirá o mesmo amor pelas almas que levou o Filho de Deus a deixar Seu trono real, Seu alto comando, e, por amor de nós, Se tornar pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêssemos." RH 13/10/1896. (MP:55).

"O crente povo de Cristo deve perpetuar o Seu amor. Este amor deve atraí-los juntamente em torno da cruz. Deve despi-los de todo o egoísmo e ligá-los a Deus e uns aos outros. Reuni-vos ao redor da Cruz do Calvário, em sacrifício e abnegação. Deus vos abençoará ao fazerdes o melhor que podeis. Ao vos aproximardes do trono pela áurea cadeia baixada do Céu à Terra, para arrancar homens do abismo do pecado, vosso coração se expandirá em amor aos vossos irmãos e irmãs que estão sem Deus e sem esperança no mundo." — 3TS:401-404. (MP:16).

f) **Possível ao que crê**

"Deus fez dos homens os Seus despenseiros. A propriedade que Ele pôs em suas mãos são os meios que Ele proveu para a propagação do evangelho. Àqueles que se mostrarem mordomos fiéis Ele confiará maiores bens. Diz o Senhor: 'Aos que Me honram honrarei'. 1 Samuel 2:30. 'Deus ama ao que dá com alegria' (2 Coríntios 9:7), e, quando Seu povo, de coração grato, Lhe trazem seus dons e ofertas, 'não com tristeza, ou por necessidade', Sua bênção os acompanhará, conforme Ele prometeu. 'Trazei todos os dízimos à casa do tesouro para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos exércitos, se Eu vos não abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança'. Malaquias 3:10." PP: 563.

Ao que acha difícil contribuir liberalmente com o segundo dízimo sugerimos pedir ao Senhor : "tem compaixão de mim, e ajuda-me", e Jesus lhe responderá: "Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê". (Mc 9:23).

g) **"Uma Quarta Parte"**

"... Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo de Israel poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade..." PP:560.

Assim como nosso empenho de ir ao Céu não é apenas pela vida eterna e a cidade dourada, antes porque Deus nos deu tudo e por fim Seu Filho Unigênito para nos salvar; assim tam-

bém contribuiremos de coração, não apenas pelo que possamos alcançar, mas pelo que já recebemos de nosso bom Paì.

Se o irmão H recebe uma renda mensal de mil cruzeiros, sua contribuição total deverá atingir duzentos e cinquenta cruzeiros. Assim distribuida:

100,00 — dízimo regular
100,00 — 2.° dízimo para Orfanato e Asilo
50,00 — para diversas ofertas.
250,00, total contribuido.

Estamos seguros, aliás conhecemos, que há irmãos pobres cuja contribuição ultrapassa à quarta parte mencionada e cujas experiências serão publicadas nesta coluna.

"Deus ama ao que dá com alegria" e nós devemos amá-lO mais ainda porque Se digna aceitar nosso "mesquinho" sacrifício e imploramos que Ele cumpra Suas promessas com todos os que O procuram e crêem na Sua Palavra.

Quem é a Maior Autoridade?

Juracy J. Barrozo
(presidente da União Brasileira)

Certa ocasião, estando Jesus em Jerusalém, subiu ao templo e começou ensinar ao povo, dizendo: "A Minha doutrina não é Minha, mas dAquele que Me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se falo de Mim mesmo." Jo 7:16, 17. Para provar a veracidade de uma doutrina, ou de um ensino, é necessário o endosso das Escrituras Sagradas.

"Virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina.' 2 Tm 4:3. Chegamos, já, a esse tempo. As multidões rejeitam a verdade das Escrituras, por ser ela contrária aos desejos do coração pecaminoso e amante do mundo; Satanás lhes proporciona os enganos que amam." GC:593.

Diz-nos o Espírito de Profecia: "Os perigos dos últimos dias impendem sobre nós. Lede S. Mateus 25:14. **Satanás assume o domínio de toda a mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito Santo."** TM:79.

De todos os lados se ouve o clamor de homens e mulheres apresentando fábulas "artificialmente compostas" e procurando alimentar as multidões com doutrinas que não têm fundamento nas Escrituras. Mesmo aqueles que professam ser o povo de Deus estão aguçando seus apetites por tais doutrinas. Antes, deveriam obedecer a injunção da Palavra de Deus: "À lei e ao testemunho; se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação." Is 8:20.

Quando ensinamos alguma verdade bíblica, devemos ser cuidadosos para não colocar o humano em lugar do divino. Pois se não formos cuidadosos estaremos pondo em perigo nossas próprias almas e a de nosso próximo. Quando alguém pretende ter alguma luz sobre certo ponto de doutrina, deve, portanto, seguir as direções dadas pelo Espírito de Profecia, porque este é o único meio seguro para salvaguardá-lo de qualquer engano. Satanás está buscando enganar se possível os escolhidos, levando-os a aceitar teorias contrárias aos ensinos do Evangelho.

"Precisamos amar e obedecer à verdade para este tempo. Isso nos guardará de aceitar poderosos enganos. Deus nos tem falado mediante Sua palavra. Tem-nos falado por meio dos testemunhos para a igreja, e dos livros que tem auxiliado a tornar claro nosso dever presente

e a posição que devemos agora ocupar. . . .

"Não permitais que o raciocínio humano seja colocado onde deve achar a verdade santificadora. Cristo espera atear fé e amor no coração de Seu povo. Que errôneas teorias não tenham acolhida entre o povo que deve estar firme sobre a plataforma da verdade eterna, Deus nos pede que nos mantenhamos firmes aos princípios fundamentais que se baseiam em indiscutível autoridade." OE:308.

Advertências Inspiradas

"Não tenho uma mensagem suave a dar aos que por tanto tempo têm sido como que falsos sinaleiros, apontando na direção errada." TM:97.

"Se perderdes a confiança nos testemunhos, vos apartareis das verdades bíblicas. Tenho estado temerosa porque muitos houvessem assumido uma posição de dúvida e incerteza, e na minha solicitude por vossas almas desejaria admoestar-vos. Quantos darão ouvidos à advertência? Do modo que reputais agora os testemunhos, estaríeis em perfeita liberdade, caso vos fosse dado algum que cruzasse os vossos caminhos, corrigindo os vossos erros, de aceitá-lo ou rejeitá-lo no todo ou em parte. Aquilo, porém, que menos estiverdes inclinados a aceitar, é justamente o de que mais necessidade tendes." TI:31.

A Importância da Terceira Mensagem e do Selamento

Entre os professos adventistas há uma tendência muito acentuada por parte do ministério e também do povo, para diminuir a importância da grande verdade do assinalamento dos 144.000, alegando não ser esse assunto de importância vital e nem ponto de salvação. Ora, se a obra do assinalamento não é essencial à salvação, (Ver RA:11-1973 e 04-1974) que sentido tem a terceira mensagem angélica em sua proclamação ao mundo? Qual é a sua importância, a sua posição e sua apresentação à humanidade como mensagem do Céu?

A serva do Senhor escreve: ". . . A advertência do terceiro anjo, que faz parte da mesma tríplice mensagem, deve ser não menos difundida. É representada na profecia como sendo proclamada com grande voz, por um anjo voando pelo meio do céu; e se imporá à atenção do mundo.

"No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes — os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus e os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. Se bem que a igreja e o Estado reúnam o seu poder a fim de obrigar 'a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos,' a receberem 'o sinal da besta' (Apocalipse 13:16), o povo de Deus, no entanto, não o receberá. O profeta de Patmos contempla 'os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número de seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, . . . e o cântico do Cordeiro.' Apocalipse 15:2 e 3." GC:450.

Esta mensagem está chamando a atenção do mundo para o sábado de Jeová e advertindo-o contra o sinal da besta; se a guarda dos mandamentos de Deus, inclusive a do santo sábado, é o conteúdo desta mensagem, é portanto um assunto de salvação. Em Apocalipse 7:1-4 e 14:9-12, passagens que estão em íntima relação, vemos a obra do mesmo agente, o terceiro anjo fazendo a mesma obra, com o único objetivo, o de selar 144.000 almas.

A "classe numerosa" para justificar seus maculados pontos de vistas, rejeitam os escritos dos pioneiros sobre a matéria, consideram-nos como errôneos. Principalmente os escritos de Uriah Smith.

Gostaria de levantar estas perguntas: Se o livro As Profecias do Apocalipse de Uriah Smith, segundo afirma o ministério adventista, contém erros doutrinários, razão pela qual fica sem utilidade, por que a irmã White coloca-o a par de seus grandes livros, como tendo luz especial para o povo? Quem é a maior autoridade aqui neste caso, para discutir os méritos do livro? É o Espírito de Profecia ou o ministério adventista?

Para fazermos um critério justo entre a autoridade do Espírito de Profecia e a opinião do professo ministério adventista no tocante a propriedade doutrinária do livro Uria Smith, é necessário usar de sinceridade. Eis as afirmações inspiradas a respeito:

"Fui instruida de que os importantes livros que contêm a luz dada por Deus com respeito à apostasia de Satanás no Céu, deveriam ter vasta circulação justamente agora; porque por meio deles a verdade atingirá muita mente. Patriarcas e Profetas, Daniel e Apocalipse e Conflito dos Séculos são agora mais necessários do que nunca dantes. Deveriam circular amplamente, porque as verdades a que dão ênfase, abrirão muitos olhos cegos. ... Muitos dentre nosso povo têm estado cegos quanto a importância dos livros mais necessários. Se tivessem sido manifestados tato e habilidade na venda destes livros, o movimento das leis dominicais não estaria no pé em que está hoje." RH:16-02-1905.

"Há em O Desejado de Todas as Nações, Patriarcas e Profetas, O Conflito dos Séculos e em Daniel e Apocalipse, preciosa instrução. Esses livros devem ser considerados como de especial importância, e todo esforço deve ser feito para pô-los perante o povo.

"A LUZ DADA foi que Daniel e Apocalipse, O Conflito dos Séculos e Patriarcas e Profetas se venderiam. Eles contêm exatamente a mensagem de que o povo necessita, a luz especial que Deus deu a Seu povo. Os anjos de Deus preparariam o caminho para estes livros no coração do povo." CE:123, 124.

Esses trechos foram publicados também no livro Evangelismo. Aqui fica claro que a propriedade doutrinária de Daniel e Apocalipse tem especial aprovação do céu.

Se a propriedade doutrinária, principalmente das profecias de Apocalipse sobre o selamento, não estivesse de acordo com a mensagem do terceiro anjo ou fosse um ponto doutrinário vago e duvidoso e, que não constituisse (conforme os periódicos adventistas) um ponto de salvação, a irmã White não o consideraria "como de especial importância"; e ela mesma afirma que foi instruída de que estes livros, inclusive Daniel e Apocalipse "contém a luz dada por Deus".

Concernente a este particular, os escritos dos pioneiros, a serva do Senhor escreve:

"Deus me deu luz relativa quanto aos nossos periódicos. Que constitue esta luz? Ele disse que os mortos devem falar. Como? Suas obras o seguirão. Devemos repetir as palavras dos pioneiros de nossa Obra, que sabiam quanto custa buscar a verdade como a tesouros escondidos, e que trabalharam para lançar o fundamento de nossa Obra. Moveram-se para frente passo a passo, sob a influência do Espírito de Deus. Um após outro estão deixando de existir. A palavra a mim dada é: reproduza-se o que estes homens escreveram no passado." RH:25-5-1905.

Ações de Graças

É maravilhoso, Senhor, ter braços perfeitos, quando há tantos mutilados!

Meus olhos perfeitos, quando há tantos sem luz!

Minha voz que canta, quando tantas emudeceram!

Minhas mãos que trabalham, quando tantas mendigam!

É maravilhoso voltar para casa, quando tantos não têm para onde ir!

É maravilhoso amar, viver, sorrir, sonhar, quando há tantos que choram, odeiam, revolvem-se em pesadelos, morrem antes de nascer!

É maravilhoso ter um Deus para nEle crer, quando há tantos que não têm o consolo de uma crença.

É maravilhoso, Senhor, sobretudo ter tão pouco a pedir, e tanto a agradecer.

Michel Quoist

Assistência Social

RELATÓRIO FILANTRÓPICO DA SOCIEDADE DE PROMOÇÃO SOCIAL "O BOM SAMARITANO" — BIÊNIO 1974/1975

Pessoas socorridas com roupas e víveres	9.978
Refeições fornecidas gratuitamente	2.653
Pessoas encaminhadas a hospitais	24
Pessoas encaminhadas a empregos	157
Pessoas encaminhadas ao asilo	16
Legalizações matrimoniais	24
Legalização de documentos	258
Visitas de orientação Moral, Cívica e Religiosa	33.348
Pessoas idosas em asilo (média)	25
Pessoas auxiliadas com estudo	102
Pessoas auxiliadas com passagens	15
Pessoas encaminhadas ao INPS	2

Casa de Banhos e de Tratamentos Naturais

Pessoas atendidas	17.013
Tratamentos feitos	21.309

Departamento de Educação e Cultura

Alunos do curso primário e Jardim da Infância	259
Crianças que freqüentaram educ. religiosa, moral e cívica	1.954
Palestras sobre puericultura, religião e educação moral e cívica, temperança, noções de higiene, comunicação, rel. públicas, orientação pré-nupcial e arte culinária	31.016
Literatura distribuida	51.178
Número de pessoas beneficiadas	218.140
Valor monetário dos benefícios prestados	Cr$ 613.759,27

NOSSO ALVO É PROMOVER O BEM-ESTAR FÍSICO, MORAL E ESPIRITUAL DE TODAS AS PESSOAS, SEM DISTINÇÃO DE RAÇA, CLASSE SOCIAL OU CREDO RELIGIOSO.

DORME NO SENHOR

Edith Maria Grus nasceu na cidade de Ponta Grossa a 9 de julho de 1905. Ligou-se em santo matrimônio com Alexandre Estêfano Grus. Criou 5 filhos, sendo um de criação: Vitoldo Grus, Artur Grus, Ligia Grus Vas, Rute Grus e Rosa Prusner.

A extinta aceitou a fé adventista ensinada pela Reforma, sendo batizada juntamente com seu esposo na cidade de Prudentópolis, Paraná, no ano de 1934 pelo pastor André Lavrik, pioneiro da Reforma no Brasil. Ela militou 41 anos ao lado de Cristo.

Juntamente com seu esposo e filhos permaneceu firme à verdade que cremos até os últimos momentos de sua existência aqui. Nunca queixou-se de sua sorte. Mesmo nas horas de maior sofrimento soube portar-se com bastante resignação.

Dormiu no Senhor às 10 horas da noite de 27-10-75 após longo período de sofrimento, motivado por sua enfermidade.

A cerimônia fúnebre foi realizada pelo irmão Carlos Bittencourt de Mello em Ponta Grossa no dia 28 de outubro de 1975, às 14,30 h.

Aguardamos ver novamente nossa querida irmã na feliz aurora da ressurreição dos justos, quando a voz de Deus chamar Seus escolhidos e a Terra lançar de si os seus mortos. Pois Jesus prometeu: "Quem crê em Mim, ainda que morra viverá."